

EFEITO ALELOPÁTICO DE BAMBU GIGANTE SOBRE CANAFÍSTULA E AMENDOIM DO CAMPO

Deisnara Giane Schulz, Daiane Maria Pilatti, Paulo Sérgio Siberti da Silva,
Mayara Polizuck, Andréa Maria Teixeira Fortes, e-mail:
deisi_gs@hotmail.com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Palavras-chave: reflorestamento, alelopatia, espécie exótica

Resumo:

A intensa exploração rural e industrial tem acarretado vários problemas ambientais, dentre eles o manejo incorreto das áreas de reflorestamento, o que favorece o estabelecimento de espécies exóticas, estas interagem ecologicamente com outras plantas podendo desta forma liberar compostos químicos secundários, fenômeno conhecido como Alelopatia. Assim, este trabalho objetivou verificar o efeito alelopático da espécie exótica bambu gigante (*Dendrocalamus giganteus* Munro) sobre as espécies nativas canafístula (*Peltophorum dubium* Mart.) e amendoim do campo (*Pterogines nites* Jacq.). O extrato aquoso de folhas de bambu gigante foi preparado a partir de 100g/L de água destilada. Utilizou-se 6 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram 100%, 80%, 60%, 40%, 20% de extrato e água destilada. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Foram estudados os parâmetros porcentagem de germinação, velocidade e tempo médio de germinação e crescimento médio de raiz. Os resultados obtidos não foram significativos para nenhum dos parâmetros analisados. Indicando assim, que nas condições em que foram realizados os experimentos o bambu não afetou alelopaticamente as espécies nativas canafístula e amendoim do campo.